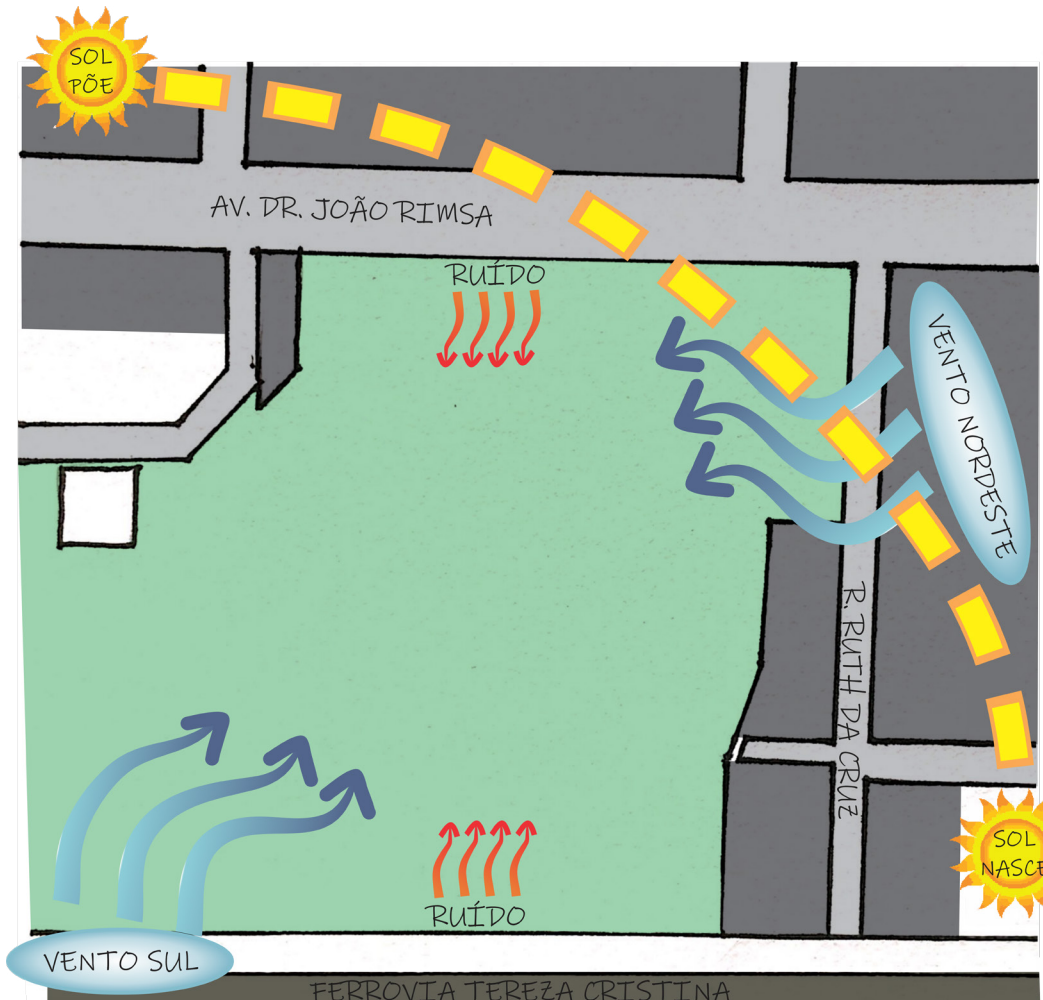


ANÁLISE CLIMÁTICA

IMAGEM 16: MAPA DE ANÁLISE CLIMÁTICA.



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

A CIDADE DE IMBITUBA POSSUI UM CLIMA SUBTROPICAL ÚMIDO, COM SUAS ESTAÇÕES BEM DEFINIDAS DURANTE TODO O ANO. O MÊS MAIS QUENTE É O DE JANEIRO ONDE AS TEMPERATURAS VARIAM DE 28°C A 33°C. JÁ O MAIS FRIO É O DE JULHO COM TEMPERATURAS QUE VARIAM ENTRE 13°C E 22°C. OS VENTOS PREDOMINANTES NA CIDADE SÃO O NORDESTE (MAIS FORTE) E O SUL (MAIS FRIO). NO TERRENO, DEVIDA A SUA GRANDE EXTENSÃO E O BAIXO GABARITO DAS EDIFICAÇÕES EM SEU ENTORNO (SE RESTRINGINDO A DOIS PAVIMENTOS), NÃO APRESENTA FAIXAS DE SOBREAQUECIMENTO SIGNIFICANTES. NO LOCAL HÁ A PRESENÇA DE RUÍDOS VINDOS PRINCIPALMENTE DA FERROVIA TEREZA CRISTINA E DA AVENIDA DR. JOÃO RIMS DA BOMBA QUE ESTÃO BEM PRÓXIMAS.

DIRETRIZES PARA O ENTORNO

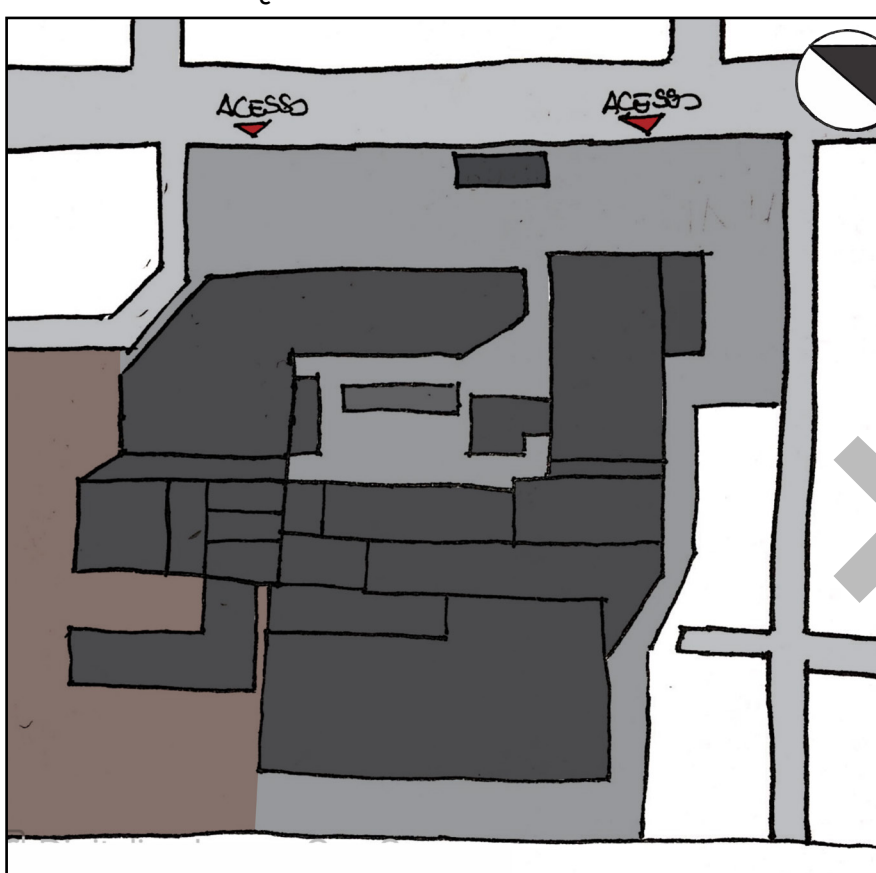
- REESTABELECER AS MEMÓRIAS EXISTENTES NO TERRENO ATRAVÉS DO TRAÇADO ORIGINAL DA ANTIGA CERÂMICA;
- INTEGRAR O TERMINAL URBANO MUNICIPAL AO TERRENO, VISTO QUE ATUALMENTE GERA UM PROBLEMA AO TRÂNSITO;

DIRETRIZES PARA O TERRENO

- CRIAR UM BLOCO GASTRONÔMICO COM BARES, RESTAURANTES E COMÉRCIOS VOLTADOS AO RAMO DA ALIMENTAÇÃO;
- PROPOR UM NOVO PONTO TURÍSTICO PARA A CIDADE, JÁ QUE ATUALMENTE IMBITUBA VEM GANHANDO MUITA FORÇA NESSE RAMO;
- OPORTUNIZAR NOVAS FORMAS DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE AS PESSOAS, SEJAM ELAS RESIDENTES OU TURISTAS QUE VISITEM O LOCAL;
- TRAZER OUTRAS OPÇÕES DE LAZER PARA A CIDADE QUE HOJE SE RESTRINGEM APENAS AO USO DA PRAIA;
- ESTABELECER A VEIA CULTURAL NA CIDADE CRIANDO ESPAÇOS QUE AUXILIEM O MUSEU USINA A CONTINUAR FUNCIONANDO;
- RECUPERAÇÃO ZPU, ALÉM DA LAGOA DA BOMBA E DO TÚNELO PARA PEDESTRES, DESTINADOS O USO PÚBLICO;
- PROPOR UM ESPAÇO PÚBLICO DE QUALIDADE PARA A POPULAÇÃO;
- GERAR NOVOS EMPREGOS PARA A CIDADE JÁ QUE UM DOS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS GERADORES DE RENDA PARA A CIDADE FOI DEMOLIDO;
- CRIAR UM ESPAÇO MULTIUSO QUE POSSA SER UTILIZADO A QUALQUER HORÁRIO DO DIA;
- INTEGRAR O EDIFÍCIO PROPOSTO E O MUSEU USINA ATRAVÉS DE OFICINAS DE MÚSICA E TEATRO, SALAS DE CINEMA, ESPAÇO PARA APRESENTAÇÕES E GALERIA PARA EXPOSIÇÃO;

EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

IMAGEM 17: CROQUI VOLUMETRIA DA CERÂMICA ORIGINAL.



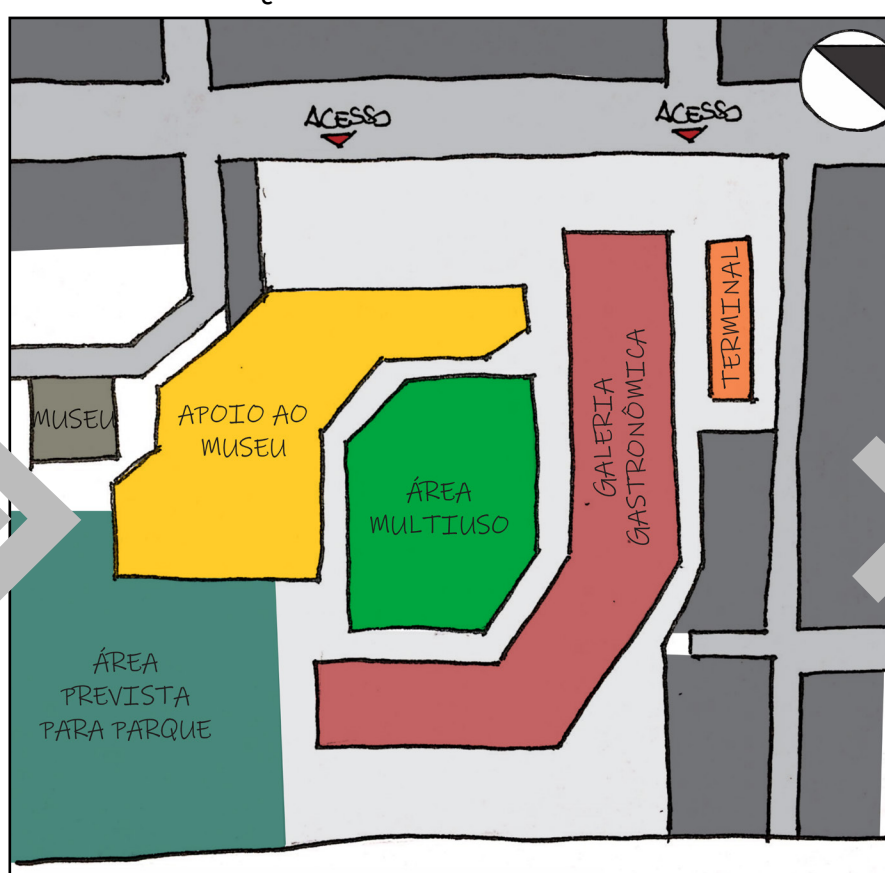
FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

LEGENDA: MARCAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO ÁREA DEGRADADA

PRIMEIRAMENTE A IMPLANTAÇÃO DA ANTIGA CERÂMICA FOI ANALISADA COM O OBJETIVO DE RETOMAR A MEMÓRIA AFETIVA EXISTENTE NO LOCAL PELOS MORADORES MAIS ANTIGOS ATRAVÉS DA ARQUITETURA. PARA OBTER BONS RESULTADOS, A FORMA ENCONTRADA FOI ACOMPANHAR AS PROPORÇÕES DAS FACHADAS ORIGINÁIS E TRABALHAR OS VOLUMES DE ACORDO COM OS USOS PREVISTOS NO PROGRAMA DE NECESSIDADES.

AO ANALISAR FOTOS AÉREAS DO LOCAL, PODE-SE REPARAR UMA GRANDE ÁREA DEGRADADA ONDE ERAM DESCARTADOS ENTULHOS DA FABRICA. SENDO ASSIM, GRANDE PARTE DA MATA EXISTENTE NO TERRENO, DEIXOU DE EXISTIR.

IMAGEM 18: CROQUI DIVISÃO DOS BLOCOS.

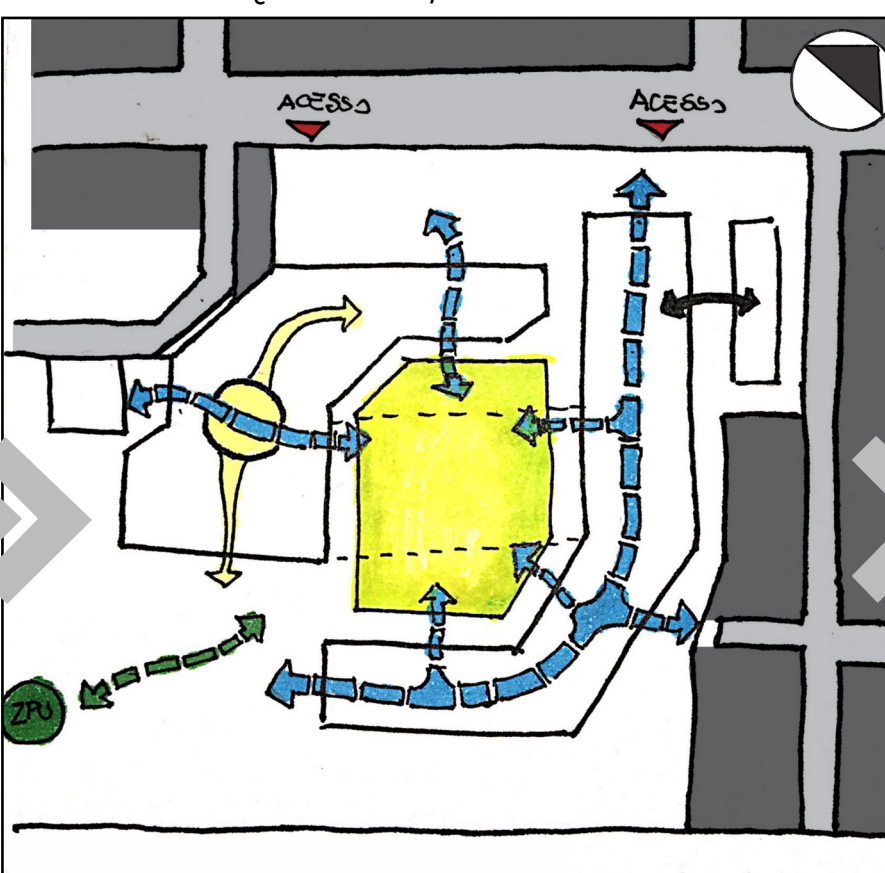


FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

COM ISSO FORAM DEFINIDOS OS BLOCOS E SUA UTILIDADES, SENDO UMA GRANDE GALERIA GASTRONÔMICA COM BARES, RESTAURANTES E COMÉRCIOS FOCADOS EM GASTRONOMIA, COM INTENÇÃO DE FUNCIONAR TODOS OS HORÁRIOS DO DIA, VISTO QUE ATUALMENTE A MAIORIA DE EDIFÍCIOS NO LOCAL SE RESTRINGE APENAS AO HORÁRIO COMERCIAL. O OUTRO BLOCO SERÁ DESTINADO AO AUXÍLIO DAS ATIVIDADES DO MUSEU USINA, QUE HOJE EM DIA ATUA COMO CENTRO CULTURAL FOCADOS EM DANÇA, TEATRO E CINEMA AO AR LIVRE.

O CENTRO DO TERRENO, CONTARÁ UMA GRANDE PRAÇA QUE SERÁ COBERTA POR UMA ESTRUTURA METÁLICA COM UM VÃO DE 60 METROS QUE CONECTA OS DOIS BLOCOS, ATUANDO ASSIM COMO UMA ÁREA MULTIUSO.

IMAGEM 19: CROQUI DEFINIÇÃO DOS FLUXOS.

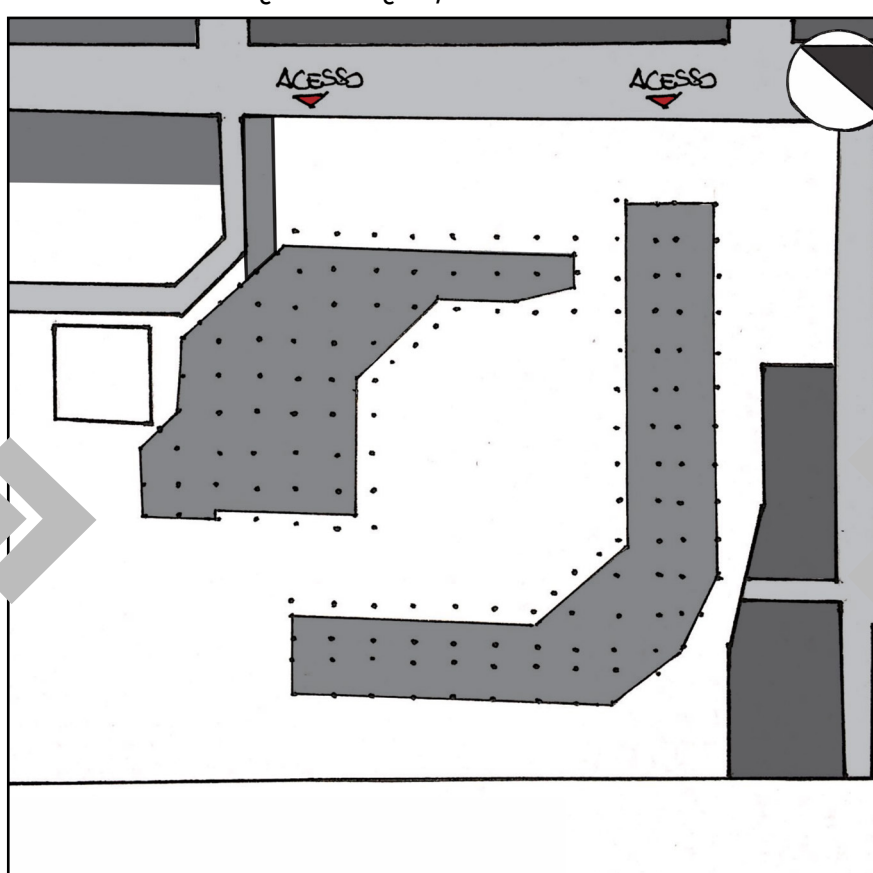


FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

LEGENDA: PRINCIPAL SECUNDÁRIO COMPLEMENTAR

ATRAVÉS DOS FLUXOS NO TERRENO PRIMEIRAMENTE FOI DECIDIDO QUE TODOS OS ACESSOS DE PEDESTRES AO TERRENO SE DARIAM PELA AVENIDA DR. JOÃO RIMS DA BOMBA. NA GALERIA GASTRONÔMICA BUSCOU-SE UM FLUXO CONTÍNUO COM ENTRADAS EM DIVERSOS PONTOS DA PRAÇA CENTRAL, PERMITINDO UM FLUXO ORDENADO DENTRO DO EDIFÍCIO A QUALQUER HORÁRIO. NO BLOCO CULTURAL, POR SER UM LOCAL RESTRITO AOS HORÁRIOS DE ATIVIDADE DO MUSEU, OS ACESSOS A PRAÇA ACONTECEM EM APENAS DOIS LOCAIS. O ACESSO COMPLEMENTAR SERIA A INTERAÇÃO ENTRE O PROJETO ESTABELECIDO NO TERRENO E FUTUA ÁREA DE PARQUE RECUPERADA SEGUNDO AS DIRETRIZES DO ENTORNO.

IMAGEM 20: CROQUI ADEQUAÇÃO COM ESTRUTURA METÁLICA.



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

COM O INTUITO DE UTILIZAR UMA ESTRUTURA METÁLICA NA PROPOSTA, FOI FEITO UM ESTUDO PARA QUE FOSSE COMBINADA A MALHA ESTRUTURAL COM OS MOLDES DA IMPLANTAÇÃO DA ANTIGA CERÂMICA.

SENDO ASSIM, FOI ADOTADA UMA MALHA DE 15x15 COM PILARES EM FORMATO I DE 40CM DE LARGURA. NO ENTORNO DA GRANDE PRAÇA FORAM RECUADOS 5 METROS E INSERIDOS PILARES TRANSVERSAIS FORMANDO UM "V" ENTRE OS PILARES DA MALHA. ESTA ESTRUTURA FOI ESCOLHIDA TANTO PARA TRAVAMENTO DA PARTE FRONTAL DA FACHADA, VISANDO A PROTEÇÃO DAS VITRINES DE VIDRO TENDO EM VISTA A FACILIDADE DOS VENTOS ENTRAREM PELA ÁREA CENTRAL, QUANTO PARA COMPOR A FACHADA COM ALGUNS FECHAMENTOS COM PLACAS DE AÇO CORTEN.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

AMBIENTES	ÁREA
PRAÇAS	4.438
ACESSO PRINCIPAL GALERIA	1.982
TERMINAL	3.725
ÁREA MULTIUSO	13.392
ÁREA VERDE LIVRE	7.091
ÁREA TOTAL	30.629m²
SALA DE CINEMA	924
SALAS DE EXPOSIÇÃO	2.198
ACESSOS SALAS DE CINEMA	113
SALAS DE OFICINA	797
ADMINISTRAÇÃO	231
CIRCULAÇÕES VERTICAIS	90
CIRCUITO EXPOSIÇÕES	4.300
BWC (MASC E FEM)	118
DEPÓSITOS	106
SALAS COMERCIAIS	6.357
CIRCULAÇÕES VERTICAIS	90
BWC (MASC E FEM)	335
ÁREA TOTAL INTERNA	15.659
ÁREA TOTAL DO TERRENO	48.636m²

LEGENDA:

BLOCO CULTURAL BLOCO GASTRONÔMICO

REFERÊNCIAS PROJETOAIS

MILLER PARK

LOCALIZAÇÃO: CHATTANOOGA - TENNESSEE (EUA)
ARQUITETOS: ESKUE DUMEZ RIPPLE E SPACKMAN MOSSOP MICHAELS
ANO: 2018

IMAGEM 32: Vista geral do Miller Park.



FONTE: Archdaily.

O PROJETO ESTÁ SITUADO NO CORAÇÃO DA CIDADE DE CHATTANOOGA EM UM EXITO MUITO IMPORTANTE DA CIDADE PERTO DE EDIFÍCIOS COMO A PREFEITURA E A BIBLIOTECA PÚBLICA DA CIDADE. ORIGINALMENTE DESENVOLVIDO EM 1970, O PROJETO VEM DO INTUITO DE REFORMULAR COMPLETAMENTE O TERRENO DE APROXIMADAMENTE DOIS HECTARES VISTO QUE A PRAÇA QUE OCUPAVA O ESPAÇO ANTERIORMENTE ATUAVA COMO UMA BARREIRA FÍSICA POR SER REBAIXADA, O QUE TORNAVA O LOCAL POUCO UTILIZADO.

FUNCIONALIDADE:

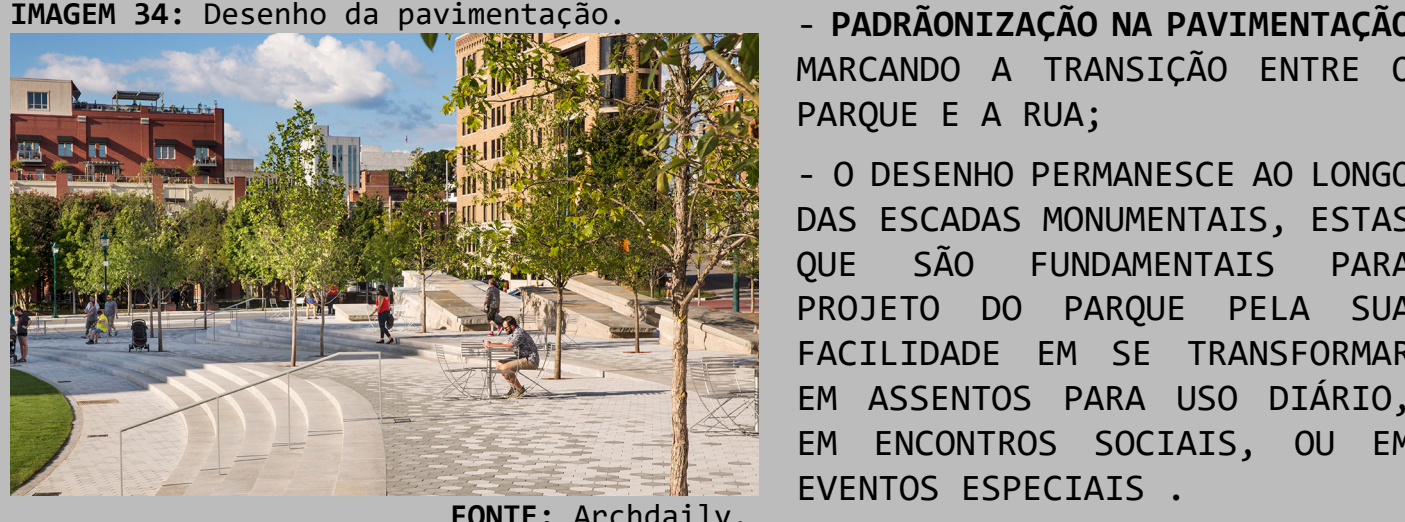
- COM O INTUITO DE QUEBRAR ESTA BARREIRA, A PRAÇA FOI ELEVADA AO NÍVEL DA CALÇADA, TORNANDO O ESPAÇO MAIS CONVIDATIVO AS PESSOAS QUE CIRCULAM PELA ÁREA;
- DESENVOLVIMENTO COM O AUXÍLIO DA POPULAÇÃO FEITO ATRAVÉS DE REUNIÕES PÚBLICAS, FÓRUM ONLINE PARA COLETAR INFORMAÇÕES E PESQUISAS EM CAMPO COM AS PESSOAS QUE CIRCULAVAM DIARIAMENTE PELO LOCAL AFIM DE TRAZER OPINIÕES DIVERSAS;
- ALÉM DE CONFIGURAR-SE COMO UM REFÚGIO VERDE EM MEIO À CIDADE, FOI TAMBÉM PROJETADO PARA Atingir DIVERSAS FUNCIONALIDADES DESDE UM SIMPLES LOCAL PARA CURTIR COM FAMILIARES, ATÉ UM PAVILHÃO PARA SHOWS, EVENTOS CULTURAIS, CINEMA AO AR LIVRE ENTRE OUTRAS PRODUÇÕES TECNOLÓGICAS;
- O LOCAL POSSUI WI-FI GRATIS DE ALTA VELOCIDADE, CABEAMENTO DE INTERNET E DE ELÉTRICIDADE NO SUBTERRÂNEO CAPACITANDO ASSIM A RECEBER QUALQUER TIPO DE EVENTO;
- O ESPAÇO FOI PROJETO PARA SER UTILIZADO A QUALQUER HORA DO DIA EXPLORANDO PRINCIPALMENTE A ILUMINAÇÃO TANTO NOS POSTES QUANDO EM TODA A EXTENSÃO DA ESCADARIA;
- FOCO NA UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS DE LONGO PRAZO NO LOCAL. FOI APLICADO UM SISTEMA ESTRUTURAL EXPANSIVO DE CÉLULAS NO SOLO PARA PERMITIR QUE AS RAÍZES DAS ÁRVORES CRESCAM LIVREMENTE SEM INTERROMPER O PAVIMENTO, ALÉM DE AUMENTAR A ABSORÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA;



FONTE: Archdaily.

COMO A ÁREA CULTURAL ABRIÁ JUNTAMENTE AOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DO MUSEU USINA, FICOU DEFINIDO QUE APENAS ESSE ESPAÇO TERÁ CIRCULAÇÃO CONTROLADA, SENDO ASSIM TODAS AS OUTRAS ÁREAS PODERÃO SER ACESSADAS A QUALQUER HORÁRIO DO DIA. O CONTROLE DEVE SER FEITO ATRAVÉS DE PAINÉIS QUE SEDESLQUEM AUTOMATICAMENTE, E QUE A ÁREA DO MUSEU SE AMPLIE QUANDO ESTIVER FUNCIONANDO.

IMAGEM 34: Desenho da pavimentação.



FONTE: Archdaily.

COM O INTUITO DE TRAZER UMA INTERAÇÃO ENTRE O PARQUE E A PRAÇA MILLER E INCENTIVAR MAIS ATIVIDADES DE PEDESTRES NO PARQUE FOI FEITA UMA RECONFIGURAÇÃO NO MARTIN LUTHER KING BOULEVARD PARA UMA RUA COMPARTILHADA, CONECTANDO ASSIM OS DOIS ESPAÇOS PÚBLICOS COMO UM ESPAÇO UNIFICADO.



FONTE: Google Street View.

PAVILHÃO DE PORTUGAL

LOCALIZAÇÃO: LISBOA
ARQUITETO: ALVARO SIZA VIEIRA
ANO: 1998

IMAGEM 35: Pavilhão de Portugal visto de frente.



FONTE: Archdaily.

NO PAVILHÃO PORTUGUÊS, PROJETADO PARA RECEBER A EXPO 98 PELO ARQUITETO ALVARO SIZA VIEIRA (COM A COLABORAÇÃO DE EDUARDO SOUTO DE MOURA), A ESTRUTURA E A FORMA ARQUITETÔNICA TRABALHAM EM PLENA SINTONIA. SE CARACTERIZA PELO CONTRASTE ENTRE ENORME VÃO DE COBERTURA QUE MARCA SUA HORIZONTALIDADE E SUA VOLUMETRIA DISCRETA MARCADA PELA HORIZONTALIDADE.

FUNCIONALIDADE:

- A COBERTURA POSSUI UMA ÁREA DE 70 POR 50 METROS, COM APENAS 20 CENTÍMETROS DE ESPESURA;
- A COBERTURA EM SI POSSUI UMA DUALIDADE ONDE DE LONGE, COM O PERFIL DELGADO CLARAMENTE VISÍVEL, PASSA A IMPRESSÃO DE EXTREMA LEVEZA. JÁ POR BAIXO A SOLTEZ DO CONCRETO E A VASTIDÃO DO ENCLAUSURAMENTO CRIA UMA SENSÇÃO DE PESO E DE CERTA OPRESSÃO, QUE FORÇA A ATENÇÃO DOS VISITANTES ÀS VISTAS ENMOLDURADAS PELA ESTRUTURA;

ESTAÇÃO DE CULTURA PRESIDENTE ITAMAR FRANCO

LOCALIZAÇÃO: BARRO PRETO - BELO HORIZONTE, MG
ARQUITETOS: ACÚSTICA & SÔNICA, JO VASCONCELLOS E RAFAEL YANNI
ANO: 2016



FONTE: Archdaily.

CONJUNTO ARQUITETÔNICO DESTINADO A CULTURA, CONSTRUÍDO PARA ABRIGAR A SEDE DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS E ESTÚDIOS DE TV E RÁDIO, EXPLORANDO A CRIATIVIDADE ATRAVÉS DA ESTRUTURA METÁLICA. O PROJETO TAMBÉM TEM COMO OBJETIVO AGENCIAR O ESPAÇO E TRANSFORMÁ-LO EM POLO DE CULTURA E PONTO TURÍSTICO DA CIDADE.

FUNCIONALIDADE:

- A ENORME ESTRUTURA METÁLICA EM FORMA DE PERGOLA INTERLIGA OS DOIS EDIFÍCIOS, CRIANDO UM ELEMENTO QUE ATUA DE VÁRIAS FORMAS, SEJA COMO APENAS UMA COBERTURA OU MONUMENTO VISUAL;
- OS VÃOS DA ESTRUTURA POSSUEM UMA ILUMINAÇÃO INTERNA, QUE SE ENTENDE POR TODA A PRAÇA CRIANDO UM LOCAL BEM ILUMINADO COM DIVERSOS EFEITOS;

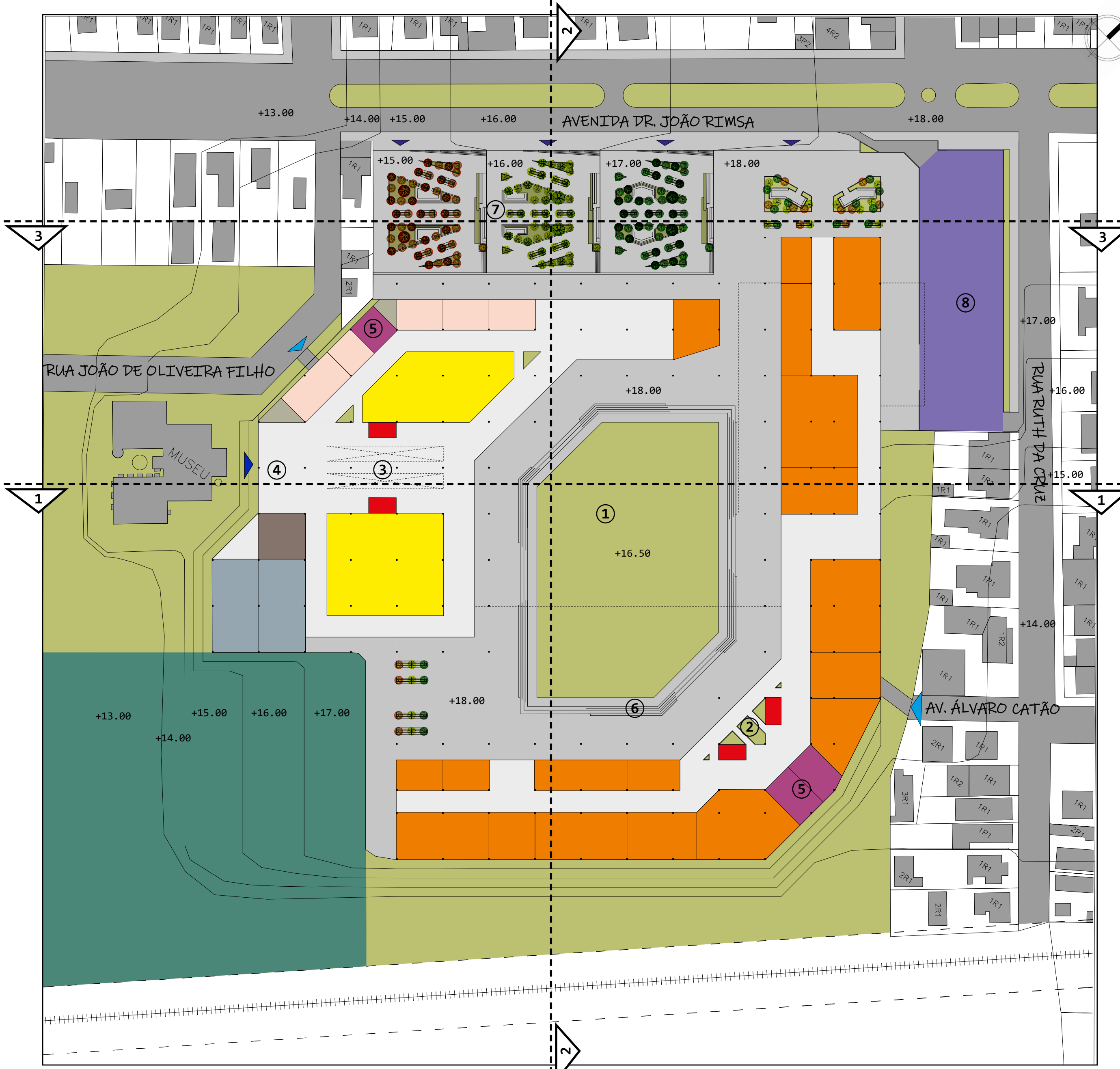


FONTE: Prancheta de Arquiteto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FUNARI, P. P.; PELEGRINI, S. C. A. PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL. RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR ED., 2006.
- LE GOFF, JACQUES, 1924 HISTÓRIA E MEMÓRIA / JACQUES LE GOFF; TRADUÇÃO BERNARDO LEITÃO ... [ET AL.] -- CAMPINAS, SP EDITORA DA UNICAMP, 1990.
- LANGDON, DAVID. CLÁSSICOS DA ARQUITETURA: PAVILHÃO DE PORTUGAL NA EXPO 98 / ALVARO SIZA VIEIRA. ACESSADO 13 OUT 2020. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/783137/CLASSICOS-DA-ARQUITETURA-PAVILHAO-PORTUGUES-NA-EXPO-98-ALVARO-SIZA-VIEIRA>.
- CASTRO, FERNANDO. MILLER PARK NO CENTRO DE CHATTANOOGA / SPACKMAN MOSSOP MICHAELS + ESKUE DUMEZ RIPPLE. ACESSADO 13 OUT 2020. DISPONÍVEL EM: < HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/906854/MILLER-PARK-NO-CENTRO-DE-CHATTANOOGA-SPACKMAN-MOSSOP-MICHAELS-PLUS-ESKUE-DUMEZ-RIPPLE-AD-MEDIUM=WIDTH&AD_NAME=NAVIGATTON-PREV>.
- ESTAÇÃO DA CULTURA PRESIDENTE ITAMAR FRANCO / JO VASCONCELLOS + RAFAEL YANNI + JOSÉ AUGUSTO NEPOMUCENO" [CULTURE STATION PRESIDENT ITAMAR FRANCO / RAFAEL YANNI + JO VASCONCELLOS + ACÚSTICA & SÔNICA] 10 MAI 2017. ARCHDAILY BRASIL. ACESSADO 23 NOV 2020. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/870892/ESTACAO-DA-CULTURA-PRESIDENTE-ITAMAR-FRANCO-JO-VASCONCELLOS-PLUS-RAFAEL-YANNI-ACUSTICA-AND-SONICA-PLUS-JOSE-AUGUSTO-NEPOMUCENO>.

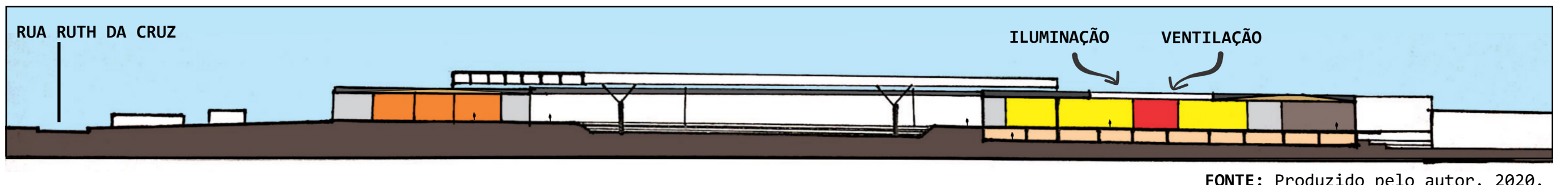
IMPLANTAÇÃO



LEGENDA: ÁREA VERDE BARES, RESTAURANTES E COMÉRCIOS BANHEIRO PÚBLICO CIRCULAÇÃO VERTICAL SALAS DE CINEMA TERMINAL URBANO DEPÓSITOS SALAS DE EXPOSIÇÃO ADMINISTRAÇÃO DO MUSEU SALAS DE OFICINA DE DANÇA, ARTE E MÚSICA PARQUE ACESSO VEÍCULOS ACESSO PEDESTRES

CORTES

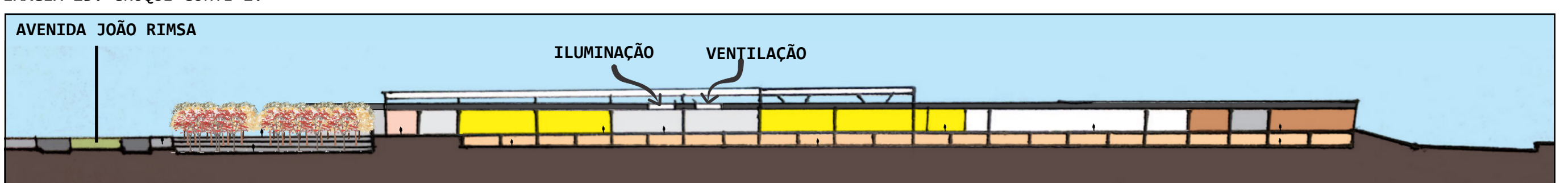
IMAGEM 24: CROQUI CORTÉ 1.



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

LEGENDA: TERRA CÉU BARES, RESTAURANTES E COMÉRCIOS SALAS DE EXPOSIÇÃO CIRCULAÇÃO VERTICAL ADMINISTRAÇÃO SUBSOLO CIRCULAÇÕES

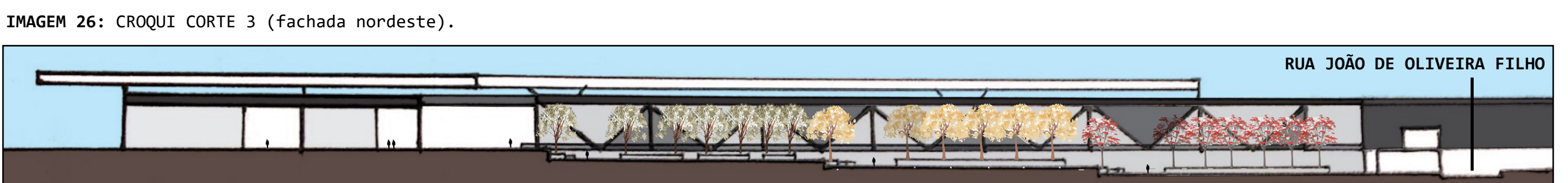
IMAGEM 25: CROQUI CORTÉ 2.



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

LEGENDA: TERRA CÉU BARES, RESTAURANTES E COMÉRCIOS SALAS DE EXPOSIÇÃO SALA DE OFICINA SUBSOLO CIRCULAÇÕES

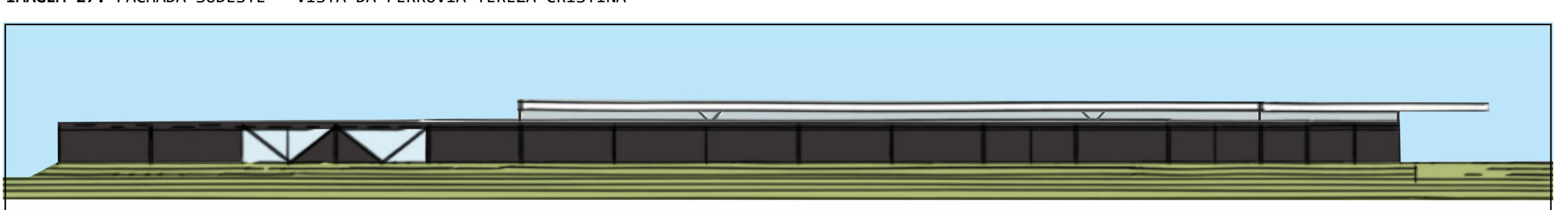
IMAGEM 26: CROQUI CORTÉ 3 (Fachada nordeste).



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

FACHADA

IMAGEM 27: FACHADA SUDESTE - VISTA DA FERROVIA TEREZA CRISTINA



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

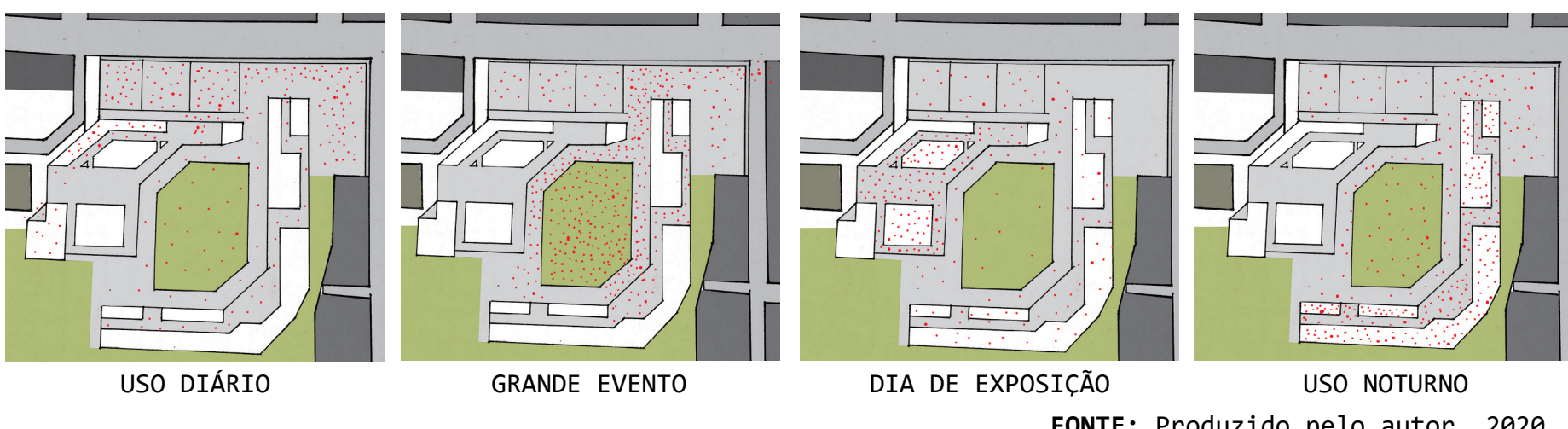
DECISÕES PROJETOAIS

- 1 A COBERTURA SE ESTENDERÁ À UMA ALTURA DE 8 METROS PARA QUEM ESTÁ NO NÍVEL DOS BLOCOS E 10 METROS PARA DE QUEM ESTÁ NA PRAÇA. A ESTRUTURA SE APOIARÁ EM 4 PILARES METÁLICOS NAS BORDAS DA PRAÇA, E NA ESTRUTURA DOS PRÓPRIOS BLOCOS.
- 2 OS ACESSOS AS CIRCULAÇÕES VERTICAIS ACONTECERÁ NOS EIXOS PRINCIPAIS ENTRE A PRAÇA E OS BLOCOS CONSTRUÍDOS.
- 3 NO BLOCO CULTURAL, AS SUAS DIMENSÕES, SERÃO FEITOS DUAS CLARABÓIAS VISANDO UMA MELHOR VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NO INTERIOR.
- 4 A CONEXÃO ENTRE O MUSEU USINA E O BLOCO CULTURAL SERÁ FEITA ATRAVÉS DE RAMPAS E ESCADARIAS QUE ADENTRARÃO O BLOCO VISANDO MAIOR IMERSÃO.
- 5 BANHEIROS PÚBLICOS EM AMBOS OS BLOCOS COM USO A QUALQUER HORÁRIO.
- 6 OS ACESSOS PARA A PRAÇA CENTRAL, QUE ESTARÁ A 1,5 METROS ABAIXO DO NÍVEL DOS BLOCOS SERÁ FEITO ATRAVÉS DE RAMPAS E ESCADAS QUE SE MISTURAM GERANDO UMA UNIDADE. SERÃO DIMENSIONADAS PARA QUE POSSAM SER USADAS COMO ARQUIBANCA DA TAMBÉM.
- 7 CANTEIROS DA PRAÇA FRONTAL FORAM DESENHADOS DE FORMA A INDICAR OS ACESSOS PARA O PRÓXIMO NÍVEL.
- 8 ÁREA PREVISTA PARA O TERMINAL URBANO DE IMBITUBA. SUA ALTERAÇÃO SE DEU DEVIDO AO TRÂNSITO QUE ELE CAUSA, PRINCIPALMENTE NO VERÃO QUANDO A CIDADE RECEBE MUITOS TURISTAS, EM FUNÇÃO DA SUA MÁ LOCALIZAÇÃO.

FLUXOS PEATONAIS NA ÁREA DE INTERVENÇÃO

ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL ENTENDER O FLUXO DE PESSOAS NO TERRENO CONFORME AS ATIVIDADES EXERCIDAS. SERÁ DIVIDIDO EM 4 ATIVIDADES, SENDO ELAS: O USO COTIDIANO, EM UM GRANDE EVENTO, EM DIAS COM EXPOSIÇÕES NO MUSEU E O USO NOTURNO RESPECTIVAMENTE.

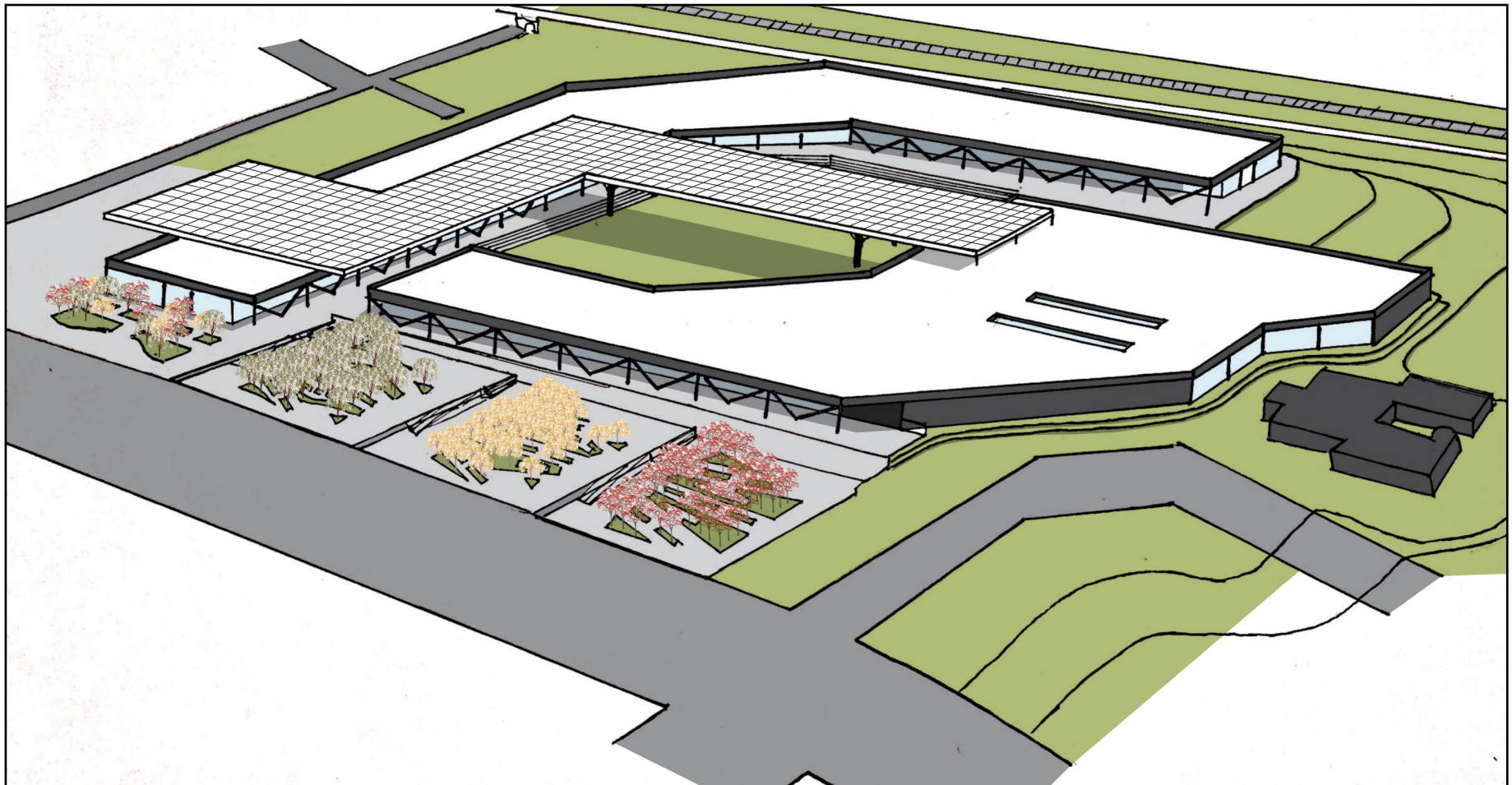
IMAGEM 23: MAPAS DE FLUXO PEATONAIS.



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

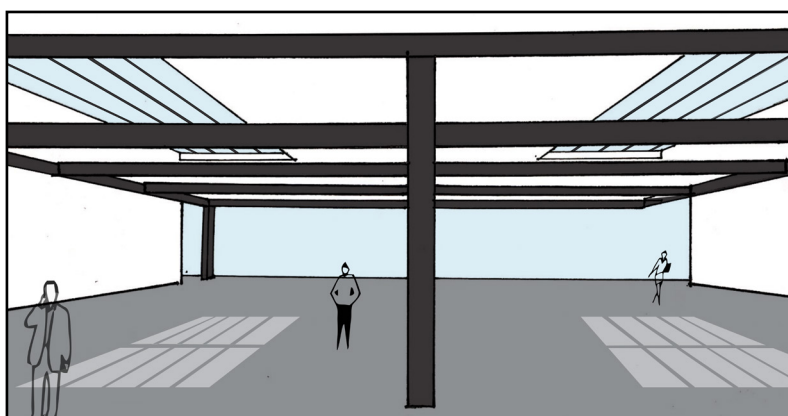
PERSPECTIVAS

IMAGEM 28: PERSPECTIVA GERAL



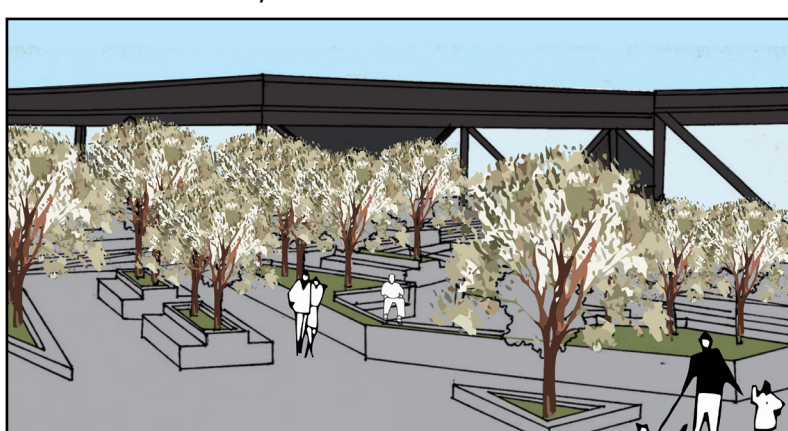
FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

IMAGEM 29: CLARABÓIAS NO BLOCO CULTURAL



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

IMAGEM 30: PRAÇA FRONTAL



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

IMAGEM 31: ACESSO FRONTAL BLOCO GASTRONÔMICO



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.